

O COMMERCIO DO MINHO

3.º ANNO 1875

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 342

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte. As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 4\$400 rs.—Semestre 2\$300 rs. moeda forte. ou 10\$000 reis e 5\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA — QUINTA-FEIRA 6 DE MAIO

A Europa actual.

A velha Europa está abalada, e abriga em seu seio germens fecundos de proximas e temerosas revoluções e mudanças, que não podem passar desapercibidas ao espirito pensador e observante das fases porque vai atravessando o continente.

Aquella recada convulsão geral de ha tanto vaticinada pela filosofia politica das nações, parece (e mais que nunca sobejam symptomas) que está prestes a estalar, e já não pôde delatar-se por mais tempo, sem embargo dos palliativos, por momentos, efficases e sempre rapidamente substituidos, com que os *meneurs* da diplomacia hodierna vão differindo os diversos, multiplicados e enredados problemas que se agitam no amago das sociedades, adiado infelizmente sua alvejada solução.

Os povos repousam n'uma paz aparente. A sua industria, o seu commercio, as suas artes, a sua agricultura, a sua prosperidade ressentem-se por logo perante a só mutação simples de uma scena ministerial, ou perante a effusão de uma nova triste, ou perante apenas o alçamento de uma nuvem ligeira nas regiões elevadas das relações internacionaes. Inventam-se um instrumento guerrero, quando parecia que o refinamento e invenção humana já não poderia passar além do requinte a que tinha chegado e a in-

dustria assusta-se e estremece, receosa de que os braços de suas fabricas, de seus engenhos, de suas manufaturas, sejam arrancados pela circumscripção militar, qu-deve ir experimentar e aproveitar aquella descoberta nova de nova destruição. Dos labios sempre prazenteiros, mas por momentos cerrados e desnudados do usado ar de graça, de um admirado e laureado diplomata de uma grande potencia, irrompe alguma palavra equívoca ou qual quer frase obscura, e já a bolsa, o thermometro quasi infallivel das impressões commerciaes, marca uma gradação muito inferior á da vespera, quando tudo lidava em santa confiança do futuro. Paralisam-se as artes no seu labor quotidiano, empenhadas em satisfazerem as necessidades urgentes da sociedade, ou em cumprirem os preceitos do bello inoculado no espirito formoso do artista, cujo es-copro, pincel, compasso ou metro são guiados nas azas do genio das maravilhas. As veigas e os montados, os bosques e as campinas quasi se transformam em desertos perpetuos, porque o lavrador cuidadoso, o verdadeiro nervo e lustre das nações, larga a rabiça do arado, não lava a terra, não desbrava o maninho, não explora nem pódá as selvas, não povoa os campos, arreçado de que as hostes do inimigo lhe venha inutilisar dentro em um breve tão abençoados labores, e de que o rodar da artilheria, o clangor dos clarins, o relinchar dos ginetes, e os clamores guerreiros dos exercitos lhes venham substituir, sobre os seus pretos regados outrora com o fecundo suor de

seu rosto, as harmonias da charrua em competencia com o cantico suavissimo da aldeia alegre, hospitaleira e incaçavel.

Se o quadro parece exaggerado, por emquanto, no referente a este ou áquelle povo, a esta ou áquelle nação, quem, tão ousado e temerario, se atreverá a negar que não é a copia e o retrato fiel do estado deploravel de muitos povos do continente?

A França, o antigo coração da Europa, ainda se não refez do tremendo desastre em que a mergulhou uma aventureira e, para ella, desgraçada guerra. Ainda não poude atinar com a verdadeira bus-ola que a deve guiar n'uma derrota difficil atravez d'estes difficeis tempos, tamanha foi a tempestade que a desortou, tão grave foi a sua convulsão no meio da lucta que teve de travar com o nascente imperio germanico!

A Italia, apoz a destruição de seus diferentes thronos, apoz sobretudo a rapina dos estados pontificios consummada ao som de uma fementida, miseravel e irrisoria liberdade, a Italia vive uma vida agitada e convulsa, uma vida irrequieta e minada pelos trabalhos da demagogia carbonaria, a peor, a maior, e a mais receavel das demagogias, uma vida que simbolisa um justo castigo providencial por sua desmarcada ambição e revoltantes iniquidades.

A Austria, esse velho paiz catholico, debate-se nas angustias que preparou com sua politica hesitante e concessionaria, contra a sua antiga politica de firmeza e hombridade que sempre lhe grangeára prestigio, auctoridade e respeito no congresso

das nações. A casa dos Hapsbourgos elvidou as suas honradas tradições de fidelidade, e de energia, para se balouçar nas incertas e sincadilhas das indicações revolucionarias, que lhe tem aproximado o barão da garganta.

A Turquia, o imperio ottomano, o significado expressivo da questão do oriente, está minada por causas dissolventes, cujos effeitos estão imminentes, e reclamam a attenção da diplomacia europea, para que lance mão das sérias e efficases medidas indispensaveis para affrontar e sustentar similhante acontecimento.

(Continúa)

C. V.

REVISTA ESTRANGEIRA

Espanha.

O que aproveitamos de noticias da guerra é o seguinte:

—No dia 21 apresentaram-se em Estrela seis infantes, e tres cavallerias do regimento de Numancia, com cavallos e arreios: em Tolosa um capitão e dois soldados.

—Levantou-se no partido de Vendrell uma partida de 150 homens, commandada por Canastré, natural de Bramim.

—A organisação dos terços de Biscaia adianta rapidamente. Cinco mil armas já foram distribuidas. O numero dos homens inscriptos é de 12.000.

pto qualquer dia, espero, não por mim, mas pelo bem que d'ahi resultará, que este meu brado calará no animo d'esse funcionario, que por tal, bem merecerá das esposas e filhos, que, victimas dos desvarios dos maridos e paes, são os entes em que mais se reflectem os funestos resultados de tal modo de vida.

E se assim acontecer, como co-fio, não terá entre nós vigor o que de palmito abaixo, em eras que lá vão, dizia o nosso erudito Padre Vieira—que a affronta é dos christãos, que tomassem d'elles (Hercules, Pytho Theseu e outros heroes de quem os tomaram os gregos e os romanos) os dados e cartas, nos quaes, como notou antes de nos conhecer Marco Tullio, nenhum logar tem a razão e o juizo, senão a temeridade e o accaso. Nestes dous jogos, ou latrocinios da cubica, o menos que se perde é o dinheiro, posto que seja com tanto precipicio e excesso; como chora a ruina de muitas familias; em que os filhos primeiro se vêem desherdados que oífãos, os dotes das mulheres consummidos, e as filhas em lugar de dotadas roubadas...

Ora meu amigo, quasi me esqueci de que te estava escrevendo, e vaes dizer comigo, que me votei a moralizador. Faz o juizo que quizeres, mas o que é certo, é que o titulo das minhas cartas, te diz o que ellas são, e continuarão a selo.

—E' no proximo domingo, a festividade á Senhora da Lapa, na sua elegante capella, feita pela irmandade da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, em cumprimento do artigo 6.º do seu compromisso. Prégará o bem conhecido e notavel orador—Abade de Requião.

D'essa casa de caridade, fallar-te-hei n'uma das minhas cartas.

—Sem mais aquella, conta-me sempre, como

Amigo dedicado

Abril 29 de 1875

Y.

FOLHETIM

Villa Nova de Famalicó.

CARTAS SEM NEXO

AO MEU AMIGO X.

II

Mon cher

Ha n'esta terra dous sociedades—conhecidas e de responsabilidade illimitada—que pela bem conhecida utilidade que ellas resulta para a sociedade em geral e para cada um dos associados em particular, funciona sem estatutos nem regimentos, por não carecerem de sancção legislativa, nem estarem sujeitas á vigilancia e imposições do fisco. E é tal a vantagem que d'ellas resulta, que progredem livremente sem estorvo nem embaraço e qualidade alguma, á guisa da epidemia bacilaria, que não é sujeita a quarentena previa.

Denominam-se essas sociedades—de pequena tabolagem, ou mais propriamente tabolagem democratica—e de grande tabolagem, ou tambem mais propriamente tabolagem aristocratica.

Esta diversidade de denominações não nasce nem de suas operações, nem de setivação do que lhe impõe, a tal respeito, jogo de fundos, porque em regra ambas tem a mesma caracteristica, com differença sómente no quantitativo de seus capi-vencer, que tanto assim é, e que não ha taes em giro, mas sim, em que a primeira estabelece, ainda que alternadamente, assaltado essas casas, e que apesar d'essa sua sede em qualquer banca, sotão oues assaltos algumas vezes terem sido invão de escada, e a segunda tem-n'a estabelecida—d'escada acima.

Accresce, além d'isso, que uma, sendo dirigida por individuos, de raça plebeia, que d'ella auferem os seus renditos, é composta de accionistas d'igual jazêz, além d'aquelles que *ad hoc* são arrastados ao ceatro de suas operações, pelos esburros que, em antinomia da outra, tem, como quem conduz bois para o açougue—e a outra presidida por individuos de certa

representação, tanto moral como social, não tem por accionistas senão a nobresa, e seus archeiros ou archeiras, segundo o local das operações, não consentem o accesso a qualquer peão ou bicho carêta, que se não apresente *diplomáticamente*, porque segundo o regimen da sociedade, nem mesmo os proprios interessados podem penetrar sem serem revisados, e muitas vezes apresentados, mediante o beneplacito do—clero, nobresa e... mais nada.

Ha quem diga, mas longe de mim o querer entrar n'esse numero, pois não quero ser má lingua, que o que se opera em taes sociedade, é nada mais nem nada menos, que o jogo de fortuna ou asar, vulgar e chulamente chamado—o jogo do monte e batota.

Não o posso acreditar e não o posso fazer por uma razão. E é que sendo esse jogo, punido peloCodigo Penal, segundo as circumstaancias e formas n'elle previstas, não podia ser exercido em tão larga escala, e com tal elasticidade, que não será motivo para reparo se se vir para ahi estabelecido no meio da rua, em pleno dia. E mais me leva a não o acreditar, a tolerancia e quasi parcialidade com que é consentido pelos aucto-idades administrativas, a quem, a ser tal joiso verdadeiramente, cumpria fazer manter a lei, em observancia do que lhe impõe, a tal respeito, Alguem haverá, que me queira con-

que tanto assim é, e que não ha taes em giro, mas sim, em que a primeira estabelece, ainda que alternadamente, assaltado essas casas, e que apesar d'essa sua sede em qualquer banca, sotão oues assaltos algumas vezes terem sido invão de escada, e a segunda tem-n'a estabelecida—d'escada acima. Accresce, além d'isso, que uma, sendo dirigida por individuos, de raça plebeia, que d'ella auferem os seus renditos, é composta de accionistas d'igual jazêz, além d'aquelles que *ad hoc* são arrastados ao ceatro de suas operações, pelos esburros que, em antinomia da outra, tem, como quem conduz bois para o açougue—e a outra presidida por individuos de certa

Muito bem, e até ahi de accordo. Mas que é certo, é, que ainda assim não se convencem, porque aquelles com que se praticou, ou pratica, são os da

pequena tabolagem» que em precarias circumstaancias e rebeldes ao *regimen social* não estavam nem estão devidamente constituídos em sociedade, ao passo que os outros—cos da grande tabolagem—já o estavam e estão, e por isso e por força da lei das differenças sociaes, não deviam nem podem, sem se commetter uma arbitrariedade, ser perturbados nem sequer incommodados, no exercicio de suas funcções, e se alguma vez o foram, ainda que só aparentemente, é por que então não estavam tambem ainda devidamente constituídos.

E se não, digam-me, que medidas preventivas e repressivas se tem empregado depois que essas casas funcionam *legalmente* e com o titulo de—habilitadas? Nenhumas, que se saiba.

Dando, porém, de barato, e admitindo que assim seja, por que não sou pirronico, e se é verdade que, para ahi, se joga o tal monte ou batota, o que todavia não acredito em honra da moralidade d'esta terra, n'esse caso peço á auctoridade administrativa, que cumprindo pura e simplesmente o seu dever, ponha um dique ao seu progresso, e trate por todos os meios de exterminar esse mal, quebrando a engrenagem á machina esbajadora dos haveres de uns, em proveito das subtilidades de outros.

Justiça igual, seja com quem fór, e sem attensões pessoais, porque a lei as não admite.

Do contrario, poder-se-ha dizer, como Anacharsis disse na Grecia a Solon—que as leis são similhantes ás teias d'aranha, que prendem as moscas pequenas e se deixam romper pelas grandes.

Felizmente, que a administração d'este concelho está confiada a um funcionario intelligente, á parte a sua extrema bonhomia, a quem não precisamos dizer, que o jogo é de todos os vicios o peor, e que como tal ha dois mil annos tem sido punido pelas leis criminaes de diversos paizes, nem cançar-me em demonstrações a tal respeito.

E sem prescindir de voltar ao assum-

GAZETILHA

—Um telegramma de Seo de Urgel em 24 d'abril, é assim concebido:

Martinez Campos apresentando-se em frente da nossa praça, não tinha de nenhuma maneira a intenção de nos sitiarmos, porque elle sabe que somos inexpugnaveis; o seu fim era arrastar os nossos chefes e officiaes a assignar o famoso convenio.

Eis aqui as suas ofertas. Reconhecimentos de seus graus, titulos etc. Fortes somms eram postas á disposição d'aquelles que se recusassem a entrar no exercito hispanhol.

Offerece-se a nossos soldados cincoenta francos, e cem aos officiaes.

Estas ofertas foram repellidas com indignação e aos gritos repetidos: Viva a Religião! Viva o Rei! Vivam os fóros!

—A ordem do dia do exercito real de Catalunha, dada a 19 de abril de 1875, em Solsona é como segue:

Voluntarios! Sua Magestade el-Rei nosso Senhor (que Deus guarde) acaba de me honrar com o commando d'este principado. Respeitosamente submetto á sua vontade soberana, acceitei-o, certo de que os vossos esforços me ajudarão a desempenhar com successo uma tão nobre e delicada tarefa.

Desejo de obrar bem, corri desde logo ao appello do nosso augusto monarcha, e principiamos, um punhado d'homens, a campanha a mais penosa e a mais gloriosa de que se fallará nos annos da historia. Então que nós eramos somente alguns, o vosso valor e a vossa audacia, suprimam o numero, souberam, não somente conservar em distancia os nossos inimigos, mas tambem vencer-os todas as vezes que elles acceitaram o combate; hoje somos um verdadeiro exercito, e basta-lhes annunciar a nossa presença para que elles tremam.

Hoje como então a Hispanha, toda a Europa admiram com um enthusiasmo sempre crescente as victorias successivas que tendes alcançado aos gritos mágicos de Deus! Patria! e Rei! atravessando em triumpho os campos de batalha ensanguentados e seguindo a nossa immortal bandeira, symbolo das aspirações de todos os bons hispanhoes. Continuai por este caminho até ao dia em que ella conseguirá, pela nossa infeliz nação, esta victoria que vos é devida, e á qual vós aspiraes desde ha muito tempo.

Com tudo a bravura não basta para que a alcanceis n'esta lucta terrivel: é indispensavel que acceiteis esta disciplina esta subordinação sem as quaes não ha exercito. Recommendando-vos, pois, a obediencia a vossos chefes, cuja fidelidade e valor são attestados pelo unico facto de que caminham á vossa frente.

Voluntarios! Continuai a ser o que tendes sido, e eu vos asseguro que bem depressa a Hispanha revolucionaria terá deixado de existir! Bem depressa D. Carlos VII, nosso legitimo e muito amado rei occupará o throno de S. Fernando!

Voluntarios! Viva a Religião! Viva a Hispanha! Viva o Rei! Vivam os fóros da Catalunha.

O vosso general em chefe—Francisco Saballs.

—Uma carta da Catalunha diz que no centro se fizera um desembarque de 6 canhões magueticos, 8.000 armas e grande quantidade de munições.

—Diz a «Union»: Os carlistas alcançam uma nova vantagem n'um encontro, que teve lugar a 23 de abril, entre Escopissau e Noya.

A Agencia Havas, para encobrir a derrota liberal, imaginou o seguinte telegramma:

«Teve hontem lugar perto de Escopissau e Noya um encontro entre uma força carlista bastante consideravel, que tinha entrado na provincia de Huesca, e a brigada do general Delatre. Apesar da inferioridade numerica das tropas regulares, sustentou o combate até ao momento, em que uma grande tempestade veio separar os combatentes. Os carlistas voltaram em seguida para a Catalunha.»

Segundo as ultimas palavras do telegramma, foram os carlistas, com uma força consideravel, que tiveram que retirar. E' para admirar que a Agencia Havas não tenha posto em todas as participações, que tinham retirado depois de terem sido batidos. A verdade é que os allonsistas soffreram um duro revez.

Cabrera.

Fallou-se então alguma cousa ácerca d'esta conferencia, e D. Carlos talvez com o fim de tirar todo o pretexto ás murmuraciones, mandou dirigir nos primeiros dias de março uma communicação, para que se

publicasse, aos periodicos que se lhe mostravam addictos em Madrid, comprometendo-se a não empunhar as armas em quanto durasse a guerra que a Hispanha sustentava em Cuba; porém os redactores d'esses periodicos, em uma reunião que celebraram no escriptorio da «Esperanza», resolveram suspender a publicação e expor-lhe que julgavam perigoso e contra-producente o compromisso, por que, mais conhecedores do estado das cousas, por estarem proximos ao centro do governo, entendiam que a insurreição duraria em quanto durasse o periodo revolucionario, pois entre elles e em Madrid estavam o seu centro e o seu apoio, pelo que era inutil e talvez em contradicção com seus louvaveis propositos a promessa que fazia; e esta foi a causa de que os escriptos a que me refiro não vissem a luz. Quatro pessoas receberam a communicação, que talvez ainda conservem, e uma d'ellas teve n'essa occasião a amabilidade de mostrar-me a que lhe tinha sido dirigida.

Vê se pois, pelo facto referido, que a accusação não póde ser mais infundada.

O que até agora se observa é que a attitude de Cabrera não produz por enquanto o duplo resultado que elle parecia levar em vista e o governo esperava um ostensivo e claramente conhecido, a pacificação, e outro não tão bem destinado nem preciso, a organização do antigo partido carlista, e dos elementos que com elle se acham hoje para conseguir por meios pacificos o que de suas pretensões seja possivel obter, e deploro lealmente isto porque, abortada uma tentativa de pacificação, e animados os carlistas ao vêr que só sejam de indole material, hade ser mais difficil obtel-a immediatamente e é muito possivel que a lucta tome maior incremento em consequencia d'esta convicção e que na duvida e receios que devem despertar-se contra certa certos homem e determinadas manobras, adquira maior caracter de dureza do que ate aqui tem tido.

Suggerem-me estas reflexões o facto de fallar muito a imprensa ministerial, sem determinar-se nada concreto, de vacillações e duvidas no campo carlista, ainda que confessando que D. Carlos se move muito entre a sua gente para assegurar-se da sua lealdade, o que, accrescentam, póde ser-lhe perigoso, ainda que até hoje não se tenha sabido de similhante perigo; o facto de dizer-nos que em Bayona se está assignando uma adhesão entre os chefes e officiaes carlistas, sem nos revelarem os seus nomes; o facto de publicar, para desmentil-o logo, que se tinha apresentado Mendiry, que os leitores já sabem onde esteve durante a sua ausencia, e que tinha passado uma avançada da linha carlista do rio Orio, o que não se verifica; o facto de que até este momento, que se saíbe, só saíram do exercito carlista do Norte seis chefes e officiaes e um voluntario, e um chefe da Catalunha; o facto de que, concedendo tudo o que dizem os amigos do governo, só conte até agora Cabrera com 35 adeptos, ao passo que muitissimos de seus antigos e leaes amigos que tudo esperavam d'elle, renegam hoje de seu antigo correligionario; o facto de ter-se recommendado oficialmente aos periodicos que nada se rectifique do que se diga favoravel áquelle caudillo e a seus propositos, nem em nada o censurem nem empreguem a respeito d'elle nenhuma frase picante, nem motejem se se lhe concederem honras e empregos; e finalmente o mais significativo facto de que o embaixador d'Hispanha em Pariz tenha dito por officio ao governo que das conferencias que teve com o general Carlista deduz que seus planos tem muito de chimericos e até duvida de que se encontre no uso cabal de suas faculdades mentaes, communicação cuja existencia me conta.

E' de todo o ponto seguro que a maior parte dos signatarios da adhesão a que me referi são antigos chefes e officiaes que residiam no estrangeiro sem collocação no exercito carlista por seu exaltado cabrerismo ou outras cousas, como é certo que dos 38 officiaes generaes, que, segundo Cabrera, se haviam negado a tomar parte activa na lucta só o seguem até hoje os generaes Polo, Aguirre e Diez de Rada, notando-se, entre outras, a falta de seus constantes amigos Manzano, Carasa, Mozo Rosales e outros de não menos significação.

(Continua)

SS. Rosto do Senhor. — A veneranda Effigie do SS. Rosto do Senhor, que se venera no seu Oratorio, na rua de N. Senhora do Leite, á entrada da rua do Forno, é este anno festejada, na Misericordia, nos dias 5 e 6 de junho, da fórma seguinte:

No dia 6 haverá n'aquelle templo, missa cantada a grande instrumental, exposição do SS. todo o dia; de tarde subirá ao pulpito o distincto orador padre João Rebello Cardoso de Menezes, seguindo-se um solemne Te-Deum.

Na vespera á noite haverá uma vistosa illuminação desde a Misericordia até ao Rocio de Traz da Sé, onde se fará um basar de prendas, durante o qual uma banda de musica distrairá os espectadores. Haverá tambem alli um bonito fogo d'artificio.

Novena.—Começa amanhã a novena de N. Senhora dos Desamparados, no templo dos Terceiros.

Romaria.—E' hoje a romaria da Ascensão, no Bom Jesus do Monte.

Zarzuela.—A companhia de zarzuela, de que é director o sr. D. Juan Molina, vem brevemente dar quatro recitas no nosso theatro.

Os espectaculos constam das zarzuelas seguintes:

El tributo de las 100 doncellas, La gran-duquesa, Sensitiva, Las trez duquesas, El maestro de can-can.

Exames.—Continuam os exames oras no Liceu d'esta cidade nos dias 8, 10, 11, 14 e 15 do corrente.

Companhia Litteraria.—Chegou a esta cidade o sr. Gaspar Augusto Telles da Silva Menezes, commissionado pela Companhia Litteraria, recentemente organizada no Porto, para aqui promover uma assignatura para as obras com que aquella sociedade tenciona fazer a sua estreia. No proximo n.º diremos mais d'espago sobre este assumpto.

Banco Mercantil de Braga.—Começou no dia 3 do corrente a funcionar este novo estabelecimento bancario, na rua Nova de Sousa, n.º 19.

São seus directores os srs. José Joaquim Lopes Cardoso, João da Costa Palmeira e José Antonio Rebello da Silva, cavalheiros a todos os respeito dignos, e cuja incontestada probidade e creditos muito concorrerão para o florescimento d'este Banco.

Cabrera.—Diz a «Democracia» que o heroe de Morella, o ridiculo dos Pyreneos, já foi encontrado duas vezes de revolver em punho disposto ao suicidio, como meio racional de fugir á grande vergonha que o opprime, e apresenta o paralelo entre elle e o conde de Belascoin. Era bom que todos os homens politicos olhassem para a nobresa de alma do filho do general Leon, fusilado pelos seus (por Espartero) e do filho de Maria Grino, fusilada pelos christinos inimigos de seu filho, Leon, é Leon, e cumpre o testamento de seu heroico pae, Cabrera esquece vilmente a memoria de sua mãe, a sua historia gloriosa, a sua posição social, tudo, tudo, que o havia tornado notavel para ser hoje um ente desprezivel aos olhos dos seus antigos amigos, e dos proprios seus hoje novos amigos.

Lição é ella de grande severidade, e Deus queira que elle aproveite. Cabrera, se não concordou com a politica de D. Carlos, fosse morrer a um canto do seu palacio, ou do mundo, como bem lhe disse Dorregaray, mas não descer á lama putrida onde se atolou para não mais se poder lavar.

A receita só a de revolver applicado por si mesmo.

Noticias da India.—Alcançaram asde 20 de março findo as noticias da Indiamen extremo pae o exc.^{mo} coronel de portuguesa. Os jornaes d'aquella data nar-infanteria 8 durante a perigosa doenca de ram ainda algumas gentilezas praticadas que foi acommetido e de que graças ao pelos saltadores das Novas Conquistas Divino e aos mesmos senhores, se acha Que Deus perdoe ao causador ou causa já convallescente.

Agradece tambem cordealmente aos seus camaradas e habitantes d'esta cidade, que com todo o interesse se tem dignado procurar saber do seu estado, e á todos offerece os seus serviços em Lisboa, já que pessoalmente o não póde fazer. (2402)

ras, depois 50 curas de Montpellier, que esperavam receber outra vez a benção apostolica.

O Santo Padre reconheceu a muitos e dirigiu-lhes palavras affectuosas; e todos poderam beijar-lhe a mão.

Acompanhavam o Santo Padre n'esta audiencia os Cardeaes Oreglia, Monaco, Valleta, Franchi e muitos bispos e prelados da sua camara.

Portuguezes fallecidos.—Durante os meses de julho, setembro, outubro e novembro do anno findo, falleceram no Maranhão os seguintes subditos portuguezes:

Antonio Joaquim Machado, 50 annos; Manoel da Silva Ramos, 32 a., solteiro; Antonio de Almeida Martins, 32 a., s.; Manoel Ozorio de Jesus, 41 a., s.; Manoel de Pinho Pereira, 19 a., s.; Prospero da Silva, 39 a., s.; Domingos Martins Ferreira Primo, 26 a., s.; José Fraga, 60 a., s.; Victorino José Barbosa, 25 a., s.; Manoel José da Silva Balga, 42 a., s.; Manoel Antonio de Oliveira, 65 a., s.; Manoel Francisco da Gloria, 29 a., s.; Antonio Joaquim Rodrigues d'Oliveira, 40 a., s.

No mez de fevereiro do corrente anno falleceram os seguintes:

Francisco Althazar Dias, 18 annos, solteiro; Carlo Carmina, 43 a., casado; Alvaro Candido Esteves, 28 a., s.

COMMERCIO

BOLSA DE BRAGA

3 e maio de 1875

Effectuado

Banco do Minho 121\$200.
Banco Nacional Ultramarino (2.^a emissão) 11\$000.
Banco União de Portugal e Brazil 5\$150.
Inscrições d'assentamento 50,00.

4 de maio de 1875

Effectuado

BOLSIM

Banco do Minho 121\$200.
Obrigações do caminho de ferro do Minho e Doro (3.^a emissão) 12\$000.

O director

Antonio Teixeira Barbosa.

AGRADECIMENTOS

Mnoel Ferreira Borges, aproveita este meiode manifestar a sua viva gratidão paracom todas as pessoas que lhe fizeram honra de o visitar, ou que d'algum modo lhe deram testemunhos de amizade e benevolencia durante a sua recente enfermidade, pedindo desculpa áquelles a quem deixasse de procurar pessoalmente por motivo da precipitação de sua partida para o Porto, onde offerece a todos a sua benevontade em quanto lhes poder prestar.

Braga 28 d'abril de 1875.

(404) Manoel Ferreira Borges

José Rufino Moniz da Maia, capitão do gimento d'infanteria n.º 7, faltaria a um aver de gratidão, se ao partir d'esta cidade de Braga, deixasse de publicamente latente o seu reconhecimento para com seus bons amigos os exc.^{mos} srs. drs. Valle e Marques Coelho, pela grande amizade e pericia, com que tem tratado

Agradece tambem cordealmente aos seus camaradas e habitantes d'esta cidade, que com todo o interesse se tem dignado procurar saber do seu estado, e á todos offerece os seus serviços em Lisboa, já que pessoalmente o não póde fazer. (2402)



O dr. Antonio Bernardino de Menezes, penhorado em extremo pela demonstração publica de benevolencia e amizade, dada, no fallecimento de sua desvelada mãe,

pelos generosos habitantes da nobre cidade de Vianna, agradece do fundo d'alma, enquanto o não faz pessoalmente, a todos os exc. mos ecclesiasticos, cavalheiros e populares, que tomaram tão sentida parte na sua dor.

ANNUNCIOS

BANCO MERCANTIL DE BRAGA.

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Este banco deu principio ás suas operações no dia 3 do corrente Maio.

Recebe dinheiro a prazo e á ordem abandonando juro.

Desconta letras da terra e de cambio.

Empresta dinheiro sobre objectos de prata ou ouro; acções de bancos e companhias, inscripções, etc., e faz todas as mais operações proprias de estabelecimentos d'esta ordem, e bem assim as que dizem respeito a operações de credito agricola e industrial e de commercio de mercadorias.

Braga, 5 de Maio de 1875.

Os directores,

José Antonio Rebello da Silva.

José Joaquim Lopes Cardoso.

João da Costa Palmeira. (2412)

BANCO DE BRAGANÇA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os snrs. accionistas d'este Banco a satisfazer, desde 1 a 5 de maio proximo, a primeira prestação de 25 por cento sobre o nominal das acções com que subscreveram:

Em Bragança, casa do director, Manoel José Dias Mendes Pereira, onde provisoriamente se acha estabelecido o escriptorio do banco;

No Porto, casa dos agentes, Brito de Barros & C.^a, rua de Santo Antonio, 173;

Em Braga, casa dos agentes, Ferreira Borges & C.^a, largo do Barão de S. Martinho, 26-C.

No acto do pagamento levar-se-ha em conta a importancia da rectificação, nos termos do artigo 2.^o, § 1.^o, dos estatutos.

Bragança, 20 de abril de 1875.

Os directores,

Manoel José Dias Mendes Pereira

Henrique José Ferreira Lima

(2405) Joaquim Guilherme Cardoso de Sá.

Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os snrs. accionistas d'este Banco a fazerem a entrada da 5.^a e ultima prestação de suas acções, na razão de 20 por cento ou 10\$000 reis por acção, desde o dia 8 até o dia 16 de maio proximo futuro.

Em Villa Real, na casa do Banco.

No Porto, na casa do snr. José Julio da Costa.

Em Braga, em casa do snr. João Manoel da Silva Guimarães.

Villa Real 26 d'Abril de 1875.

Os gerentes,

Joaquim José da Silva Guimarães

João Pinto Ferreira

Agostinho José da Costa. (2403)

PAVÕES

Quem quizer comprar um casal de pavões, dirija-se ao revd.^o abbade de S. João das Caldas de Visella. (2395)

VENDA DE CAVALLS

Quem pertender comprar uma bonita parelha de cavallos castanhos de 37 a 58 pollegadas e bem amestrados no serviço de trem, pôde procurar em Guimarães, na rua de S. Torquato, Gaspar Loureiro Paúl, que está encarregado de vendel-a.

(2396)

FABRICA DE FUNDIÇÕES

DE

CORNEAU FRERES

EM

CHARLEVILLE. (FRANÇA)

A' Loja Cachapuz—acaba de chegar, directamente, d'aquella fabrica, um variado sortimento d'objectos de ferro fundido, os quaes, pela sua perfeição de obra e modicidade de preço, se tornam preferiveis aos de outra qualquer. Abaixo vae um catalogo da maior parte dos que agora chegaram e se acham patentes na dita loja.

Cruzes de lindos feitios para sepulturas.

Coroas idem idem.

Imagens do Crucifixo, diversos tamanhos.

Bombas d'aspiração continua, novos systema.

Cosinhas de feitios diversos.

Capachos para escadas ou corredores.

Cercaduras para jardins.

Escarradores para salas.

Descaños para guarda-chuvas.

Caixas para phosphoros.

Vasos para suspender flores.

Piramides para escadas ou varandas

Raspadores de calçado.

Cassarolas de varios feitios, etc.

NOVA LOJA AFORTUNADA

DE

LOURENÇO MARQUES DE ALMEIDA

112 — Rua das Flores — 114

PORTO

N'este estabelecimento que, como é sabido, é, no seu genero, um dos mais felizes do Porto, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortimento de bilhetes de todos os sorteios das loterias, cujas extracções geralmente teem logar mais de tres vezes por mez.

Satisfaz-se com promptidão todas as encomendas que sejam feitas das provincias (em pequena ou grande quantidade) vindo acompanhadas do seu respectivo importe em vales do correio, ou mesmo estampilhas sendo pequena quantia.

Recebem-se em pagamento ou desconto, os bilhetes que em outros sorteios hajam saído premiados, mesmo que sejam d'outros estabelecimentos. E finalmente remetttem-se «gratis», findas as extracções, as respectivas listas geraes de todos os numeros premiados.

Para que este licito e vantajoso jogo se ache ao alcance de todas as pessoas, mesmo as menos abastadas, se encontra no mesmo estabelecimento: além de bilhetes inteiros, meios bilhetes, quartos, oitavos, decimos e cantellas de 600, 500, 300, 250, 130, 100 e 40 reis; dezenas de dez numeros seguidos, de 6\$000, 3\$000, 1\$000 e 400 reis; e finalmente, colleções de 50 numeros diferentes, pelos preços de 2\$000, 5\$000, 15\$000 e 30\$000 reis.

A QUEM CONVIER

Este estabelecimento fornece convenientemente todas as pessoas que, em qualquer ponto das provincias, queiram vender este genero á commissão.

Offerece para isso vantajosas commissões; e dispensa as mais apreciaveis vantagens que em tal ramo de negocio se podem gosar, as quaes se podem comprehender assim:

Negociar sem risco; porque se accêita de novo, em conta, a fazenda que até ás vespersas das extracções os pretendentes não hajam podido vender. Remetttem-se as listas, partes telegraphicas em caso de conveniencia, e planos; e attende-se a toda e qualquer reclamação justa que seja feita.

O pagamento, porém, tem que ser adiantado ou affiançado por qualquer negociante d'esta cidade, em cujo caso pôde ser feito no fim das extracções. (M. *)



Joaquim Alves Vinagreiro, faz publico que fica dissolvida a sociedade que tinha com José Martins Fontão Lage, na carreira d'esta cidade para a Povoia de Lanhoso, ficando elle annunciante com a mesma carreira de sociedade com Antonio José Ribeiro, a sair d'esta cidade para a Povoia, ás 6 horas da manhã e 3 da tarde, e da Povoia para esta cidade ás 6 da manhã e 4 da tarde, e chega ás 8 da manhã e 6 da tarde e á Povoia ás 8 horas da manhã e 5 da tarde.

Preços os já annunciados. (2400)

VENDA DE CASA

Vende-se uma morada de casas de um andar, com um terreiro, situada na rua do Forno n.^o 12.

Quem a pretender pôde fallar na rua de S. Marcos n.^o 30. (2408)

TABACARIA UNIVERSAL

39—CAMPO DE SANT'ANNA—39

(Proximo ao Cruzeiro)

BRAGA

Abriu-se este estabelecimento nas melhores condições de bem poder competir com os d'esta ordem, recebendo tabacos das melhores fabricas do paiz e do estrangeiro, podendo servir-se os snrs. consumidores, por junto e a retalho, o melhor possível com toda a boa fé e seriedade.

No mesmo estabelecimento se diz quem desconta recibos de todas as classes de empregados publicos. (2394)

ALVIÇARAS

Desencaminhou-se ha dias uma egua pedres. Quem a encontrasse ou souber do seu paradeiro e queira dar noticia d'ella, pôde dirigir-se á rua de S. Domingos n.^o 60—em Braga, que dar-se-lhe-hão alviçaras. (2398)

DECLARAÇÃO

José Martins Fontão Lage, declara ao publico, que desde o dia 13 do corrente em diante, deixa de ter carreira d'esta cidade para a Povoia de Lanhoso.

Braga 4 de maio de 1875.

(2411) José Martins Fontão Lage.

ALVIÇARAS

Desencaminharam-se os papeis d'um sacerdote, desde Salamonde até a esta cidade. Quem os achar tenha a bondade de os entregar n'esta redacção, e receberá alviçaras. (2410)

Banco de Bragança

Desde o dia 6 do corrente em diante começa o dito banco as suas operações, achando-se auctorizados e habilitados a fazer-as egualmente n'esta cidade os seus agentes Ferreira Borges & C.^a, na praça do Barão de S. Martinho, 26—1.^o andar. (2415)



NOVO HORARIO.

Manoel José Teixeira e Antonio José Ribeiro de Vieira, participam ao publico, que os carros que d'esta cidade saem para a Povoia de Lanhoso ás 7 horas da manhã e 2 da tarde, e da Povoia para esta cidade ás 7 horas da manhã e 3 da tarde, principiam a sair desde o dia 8 do corrente inclusivé, ás 6 horas da manhã e 3 da tarde, chegando á Povoia ás 8 da manhã e 5 da tarde, e da Povoia para esta cidade, ás 6 horas da manhã e 4 da tarde, chegando a Braga ás 8 da manhã e 6 da tarde.

Braga 5 de maio de 1875.

O gerente,

(2413) Francisco Pereira Leite e Castro.

Entrega-se, me liante a despeza d'este annuncio, na secretaria do Hospital de S. Marcos, um Titulo de Renda vitalicia a quem o perdesse. (2414)

AGENCIA

DO

BANCO DO ALEMTEJO

Praça do Barão de S. Martinho

n.^o 26 C.

(2406)

Antonio Anacleto d'Araujo, da rua de Jano n.^o 1, d'esta cidade, sabe quem tem um titulo d'acções pertencente aos bancos de Villa Real ou Regua, com uma prestação paga a maior do que aquella de que se fez menção no acto da venda. A pessoa pois a quem pertencer, pôde dirigir-se ao supra dito senhor, que dando os signaes certos será indemnizado. (2404)

ALMEIDA & PEREIRA

Agente da

Companhia Commercial e Industrial Portuense,

Estão auctorizados a receberem n'esta cidade a 1.^a entrada das acções da mesma Companhia, nos dias 3, 4 e 5 do proximo mez de maio.

Braga 30 d'Abril de 1875. (2407)

BORRACHAS DE ENXOFRAR

Manoel Lourenço d'Araujo Braga

Rua do Campo n.^o 22.

Acaba de receber uma porção d'este genero, de boa qualidade, que vende por preços muito baratos, assim como enxofre de superior qualidade. (2360)

METAES VELHOS

Na travessa de S. João n.^o 5, compra-se toda a qualidade de metaes, e ferro velho até mesmo fundido. (860)

ALTA NOVIDADE

26, Rua do Souto, 26

Junto á rua de'Jano.

CHAPELARIA ALMEIDA



Acaba de receber das melhores fabricas do Porto, na ultima moda, grande e variado sortido de chapéus, de se-

da e de feltro, para homem, menino, e senhora. Bonita colleção de bonets, que todo vende mais barato que em outro estabelecimento.

Fabrica, concerta e põe na moda, com perfeição qualquer chapéo que esteja nas circumstancias. (2320)

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46 em Jersey (Inglaterra). (2107)

João Manoel da Silva Guimarães.—Rua do Souto n.º 43.

Compra e vende Acções de todos os Bancos e Companhias, Inscricções de Assentamento e coupons. (581)

INJECCAO HYGIENICA

Balsamico-Prophylatico

Esta injeccão é a unica e efficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações, tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes.

Vende-se em Braga na pharmacia de Antonio D. Alvim, á Porta Nova n.º 14, em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu. Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triunpho, n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco. . . 400 rs. (0.)

APROVEITAR

Na rua de S. Vicente n.º 22 A, se diz onde ha dois homens habilitados para leccionar francez e instrucção primaria e primeiras letras a preços reduzidos, podendo os alumnos aproveitar mais em seis mezes, do que em outra parte um anno.

Tambem se recebem alumnos internos com todas as comodidades precisas e bons tratamentos.

CASA N.º 80

Rua de S. Vicente—Braga

N'esta casa recebem-se hospedes a preços reduzidos e com muito bom tratamento. (2382)

ATENÇÃO

José Luiz Ferreira, hoje morador na ruas das Águas n.º 9, leva ao conhecimento do publico que toma conta em sua casa de toda e qualquer encomenda para a Barca ou Arcos, assim como nos Arcos na sua estação á entrada da Ponte, para Braga e Porto, pelas quaes se responsabilisa. Assim como tambem em sua casa freta trens grandes ou pequenos, cobertos ou descobertos para o Bom Jesus, ou outra qualquer porte do reino por preços muito rezumidos.

Braga 31 de março de 1874.

(2334)

José Luiz Ferreira.

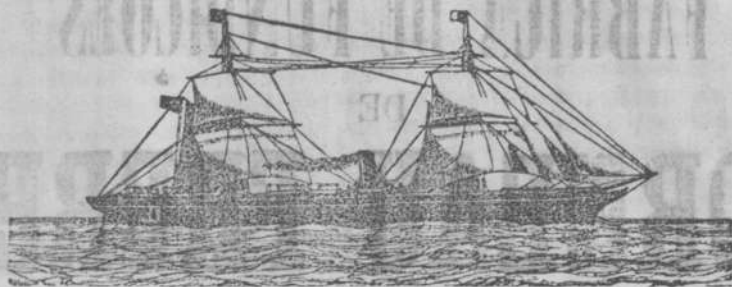
TERRENOS

Compram-se para edificar, nos extremos da cidade. Propostas á rua de S. Marcos n.º 5. (2334)

ALMEIDA & PEREIRA

Largo do Barão de S. Martinho n.º 18

Compram e vendem acções de todos os bancos e companhias, e inscrições d'assentamento e coupons. (1)



COMPANHIA REAL INGLEZA

DE PAQUETES A VAPOR CARREIRA QUINZENAL

Paquetes a sair de Lisboa:

| | |
|-------------------------|---------------------------|
| NEVA . . . 13 de Maio | TIBER . . . 29 de Junho |
| MINHO . . . 29 de Maio | DOURO . . . 13 de Julho |
| BOYNE . . . 13 de Junho | MONDEGO . . . 29 de Junho |

O paquete de 13 toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

O paquete de 29 toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Os preços são muito razoaveis

Esta companhia para maior vantagem, resolveu ter a bordo de todos os seus vapores, criados e cosinheiros portuguezes para servirem os passageiros de todas as classes, cujo tratamento se torna hoje o melhor possivel. Cada passageiro de 3.ª classe tem gratis, belixe com colchão e roupa de cama, vinho e comida á portugueza, tudo em abundancia. O transporte do caminho de ferro até Lisboa é por conta da companhia bem como outras despesas.

Para mais esclarecimentos prestam-se em casa do agente n'esta cidade, rua do Souto n.º 43. — Em Braga.

João Manoel da Silva Guimarães. (581)

Carreira semanal



A's quartas feiras

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao

CARREIRA QUINZENAL PARA PERNAMBUCO E BAHIA

A Companhia reduziu os preços, conservando as mesmas vantagens como até aqui tem offerecido aos snrs. passageiros: excellentes commodos, bom tratamento, bastante espaço para bagagens e viagens rapidas, pois que os Paquetes do Pacifico tem gasto sómente 13 dias de Lisboa ao Rio de Janeiro.

Preços das passagens incluindo o caminho de ferro do Porto para Lisboa

| | 3.ª CLASSE | 2.ª CAMARA | 1.ª CAMARA |
|---|------------|------------|------------|
| Pernambuco | 40\$000 | 81\$000 | 108\$000 |
| Bahia | 40\$000 | 90\$000 | 117\$000 |
| Rio de Janeiro | 45\$000 | 90\$000 | 121\$500 |
| Montevidéu e Buenos-Ayres. | 54\$000 | 90\$000 | 157\$500 |
| Valparaiso, Arica, Islay e Callao | 126\$000 | 189\$000 | 308\$500 |

Crianças dos passageiros

Até aos 12 annos meia passagem. Até aos 8 annos a quarta parte.

Até aos 3 annos gratis, uma só de cada familia.

Todas as terças feiras sahirá de Lisboa um paquete, os passageiros de 3.ª classe tem belixe com colchão e roupa, comida a portugueza em abundancia e vinho duas vezes por dia

AGENTES EM BRAGA—Almeida & Pereria.

Trata a passagem a pagar á vista e a prazo com fiança. (K*)

EDITAL

A Commissão Especial encarregada da construcção da estrada de Nossa Senhora do Sameiro.

Faz saber que no dia 15 de maio de 1875 pelas 10 horas da manhã á porta dos Paços do Concelho, e perante a mesma Commissão, terá lugar a arrematação por licitação verbal das obras para a feitura do 1.º lanço da estrada do Bom Jesus do Monte a N. S. do Sameiro, comprehendido entre os perlis 1 e 45 na extensão de 583.º41—sendo a base de licitação a quantia de 1.720\$000 reis.

Condições para a arrematação

1.ª Para ser admittido a licitar é necessario que cada um dos concorrentes mostre que está no caso de poder executar por sua conta as obras, e que dê as precisas garantias da sua boa execução, para o que serão unicamente admittidos como licitantes os individuos que apresentarem

documentos pelos quaes se obriguem a um deposito em metal de 5 por cento da quantia por que lhe for adjudicada a empreitada, ou a apresentar um fiador edoneo que o abone e tambem mostrem que estão no caso de dirigir por si mesmos as obras.

2.ª Obrigar-se a confiar a execução das obras a pessoas que estejam n'essas circumstancias, quando não apresente certificado que abone a sua capacidade para o fim acima indicado.

3.ª A fazer um deposito provisorio na importância de 27\$000 reis.

4.ª A habilitação para licitar terá lugar dentro de meia hora, contada da hora indicada para a abertura da praça e esta estará aberta por espaço de uma hora, que começará a correr quando terminar o prazo para a habilitação.

5.ª Só se admittem lanços de 1\$000 reis ou de seus multiplos.

6.ª O prazo para a feitura das obras será de tres mezes, contados desde o dia que o empreiteiro for intimado para dar principio aos trabalhos.

7.ª A dar cumprimento ao projecto approvedo pela Commissão Especial e ás Clausulas e condições geraes para as empreitadas d'Obras Publicas de 8. de Março de 1861, que tudo estará patente para ser examinado na casa do illm.º sur. Antonio José Vieira Machado, á Praça Municipal, todos os dias não santificados. Braga 26 d'Abril de 1875.

Pelo Presidente da Commissão

João Evangelista de S. Torres e Almeida.

AO NOVO ESTABELECIMENTO

DE MODAS

DE PINTO & TELLES

Rua dos Capellistas n.ºs 20, 20 A e 20 B

Acaba de chegar um grande e variado sortido de fazendas de lã, linhos e alpacas para vestidos, de todas as qualidades e côres; bordados e fechus de lindissimos gostose alta novidade; guardanholinhos para senhora, de gosto moderno; gravatas e meias de seda de bonitas côres e padrões; chambres, camizas e tiras bordadas em França e na Ilha; grande colleção de indispensaveis, leques e cintos para senhora, babeiros bordados, chapelinhos, touças de seda e vestidos de fustão para crianças; merinos de superior qualidade e breitanhas de finissimo linho; panos veludos failes, setins e torquases de todas as côres; magnifico sortido de flores francezas e plumas para chapéus; grande colleção de lenços de malha, de seda e de linho em aprimoradas caixas; capas e saias guarda-lamas, saias brancas bordadas; cretones para cobertas e reposteiros, precales para camisas, tapetes e alcatifas cobertas; para cama e mesa, de magnificos padrões; tem sempre um bom sortido de morins, pannos famosos, pannos familia e pannos crus.

Um grande sortido de casimiras modernas, francezas, inglezas e allemães em cortes e facto completo; pannos francezes e inglezes de todas as cores e qualidades; tem tambem guarnições para vestido, chá e grande sortimento de perfumarias e tudo o mais que é proprio do mesmo estabelecimento, que seus proprietarios vendem por os preços mais reduzidos, esperando por isso que os seus freguezes e amigos continuem a honral-os com a sua confiança e o publico em geral a visitar o seu estabelecimento, aonde será tratado com a maxima franqueza e consideração. (2370)



José da Silva Fundão

Campo de Sant'Anna (lado de baixo) n.º 68.

Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, côrtes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, honnets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

N. B. O annunciante faz publico, que se encarrega de fazer qualquer obra que lhe seja encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez. (Pº)

NOVIDADE

44, Rua do Souto, 44

Campos & Almeida, acabam de receber grande sortido de chapéus de feltro e seda, (ultima moda), da acreditada fabrica dos snrs. Maia e Silva, do Porto, que vendem pelos preços da fabrica.

Tambem se fabricam e consertam chapéus de todas as qualidades. (2330)